

# SE EU FOSSE O SOL

Se eu fosse o sol,  
queimaria não só as impurezas existentes  
como queimaria os sentimentos profanos das criaturas.  
Não aceitaria que os maus matassem as suas vítimas.  
Não aceitaria que os patrões maltratassem os seus empregados  
e nem que os empregados faltassem com o seu dever.  
Se eu fosse o sol,  
ofuscaria o olhar dos maus.  
Não deixaria que eles apagassem o olhar dos bons  
e não permitiria a multiplicação dos maus.  
Se eu fosse o sol,  
varreria da face da Terra os sádicos  
ainda seria piedosíssimo com eles  
levava-os para bem próximo do calor máximo  
e, se não se tostassem, se purificariam.  
Ó sol,  
faze como a vela dos filtros  
deixa, apenas, o limpo mais limpo e cristalino.  
Ó sol  
lança os teus raios sobre todos nós  
com intensidade profundíssima como tu és  
não permitindo a propagação do mal.  
Solve, ó sol,  
a essência mais bendita

e que ela se propague, eternamente,  
conservando o sossego dos que são de paz  
Transforma, pois, beneficemente,  
os contrários desta paz!

Teresina, 07 de agosto de 1981.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 28.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/se-eu-fosse-o-sol>